

Plano de Actividades

e

Orçamento

2013

Índice

- 1- Introdução**
- 2- Programa de Acção**
- 3- Conselho de Administração**
- 4- Orçamento**
- 5- Anexo ao Orçamento**
- 6- Candidaturas comunitárias ao PROVERE**
- 7- Conselho de Fundadores**

1- Introdução

A Fundação COA PARQUE criada pelo Decreto-Lei n.º 35/2011, de 8 de Março, tem como fins a salvaguarda, a conservação, investigação, divulgação e valorização do património arqueológico, natural, paisagístico e cultural do Parque Arqueológico do Vale do Coa (PAVC), gerir e coordenar o Museu do Coa e o PAVC e ainda explorar os recursos complementares, conforme definido no artigo 4.º do Anexo I do referido diploma.

Apesar da crise financeira que o País vive e da redução do poder de compra da população (*97% das entradas no Museu são visitantes nacionais*), os objectivos específicos definidos no plano de actividades para 2012 (*Promover a contenção dos gastos, Aumentar os rendimentos dinamizando os recursos próprios, Identificar e captar novos público e Promover a imagem da Fundação*), foram atingidos. Como é do conhecimento geral, o Conselho de Administração tomou posse em Setembro de 2011 e o IGESPAR IP assegurou o pagamento dos encargos financeiros da Fundação até 31 de Dezembro. O primeiro ano de actividade da Fundação, com orçamento próprio foi em 2012. Será necessário a experiência do exercício de mais um ou dois anos, para se obter, com rigor, um valor médio do orçamento anual necessário para assegurar a actividade da Fundação. Assim os objectivos relativos à *contenção de gastos, aumento de rendimentos e procura de novos públicos*, mantêm-se actuais em 2013.

Desde que foi criada, a Fundação tem vivido momentos de alguma aflição, incerteza e de desgaste, por razões circunstanciais externas, designadamente:

- 1) Desde logo o desfasamento de calendário entre o planeamento anual dos serviços da Administração do Estado envolvidos e o momento em que ocorreram as decisões políticas: data da inauguração do Museu, data do anúncio da Fundação e data da entrada em vigor do diploma que a criou.
- 2) Por outro lado, os organismos fundadores estão a ter alterações na sua organização interna devido à reforma da Administração Pública dando origem ao aparecimento de novos organismos e de novos protagonistas (*Igespar/Direcção Geral do Património Cultural, Entidade Regional de Turismo do Douro/Turismo do Porto e Norte, Administração dos Recursos Hídricos da região Norte/Agência Portuguesa do Ambiente, Associação de Municípios de Vale do Coa e Município de Foz Coa*), que desconhecem os motivos e a razão de ser desta Fundação.
- 3) Pela análise feita pelo Ministério das Finanças às Fundações, na qual a COA PARQUE se viu envolvida e confrontada com a sua extinção.

- 4) Pelo corte cego de 30% do orçamento, aplicado às fundações a que se refere a RCM n.º 13-A de 8 de Março, sem ter havido a ponderação de que esta fundação foi criada já pelo atual Governo com um orçamento “esmagado”, reduzido apenas às necessidades operacionais mínimas
- 5) Pela nova lei-quadro das fundações que, ao procurar disciplinar o funcionamento das Fundações onde houve abusos e uma gestão com graves deficiências, obrigará a alterar em 2013 o Decreto-lei n.º 35/2011 de 8 de Março, convertendo a gestão desta Fundação num modelo de organização controlado centralmente, como se de um Instituto Público se tratasse.

Da forma como tudo tem acontecido e pelas razões indicadas, nunca foi possível em 2011 e 2012 criar a necessária estabilidade do funcionamento assente no planeamento. Importa criar estabilidade e que os fundadores iniciais, se assumam como tal e disponham dos meios orçamentais adequados.

Urge inverter esta situação e acertar o planeamento com o orçamento anual de cada um dos fundadores. Decorrente da RCM 92-A de 25 de Setembro, 2013 corre o risco de decorrer da mesma forma que o ano anterior.

Sem planeamento e meios, nenhum organismo será viável e é absurdo falar numa gestão racional, quando se pretende, a prazo, que a exploração do equipamento assegure um elevado nível de autossustentabilidade.

os momentos de aflição e de desgaste, não se deveram apenas ao atraso das transferências orçamentais pelos organismos Fundadores. Em Setembro desse ano a Fundação COA PARQUE apanhou um grande susto, que desestabilizou e interferiu no normal funcionamento; a Fundação foi surpreendida pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 92-A de 23 de Agosto, que dava seguimento às conclusões do relatório da Comissão de avaliação das Fundações. Esta comissão, sem qualquer avaliação de resultados ou conhecimento da realidade, recomendava a extinção da Fundação COA PARQUE. Não havendo ainda uma decisão do Governo, estamos confiantes na continuidade da actividade Fundação, tendo em atenção o que referimos no documento de audiência prévia da fase de contraditório e nas reuniões realizadas com as Tutelas da Cultura e das Finanças. Esta confiança na continuidade fundamenta termos elaborado este plano de actividades para 2013,

O projecto cultural em curso no Vale do Côa, é estratégico para uma região no interior do País, despovoada, economicamente deprimida, e que tem como principais activos uma extraordinária *paisagem*, um *turismo* de baixa densidade em fase de afirmação e o riquíssimo *património* cultural (2 patrimónios mundiais, muito património arquitectónico, arqueológico, vernacular e imaterial).

A gestão integrada destes 3 activos, *paisagem*, *cultura* e *turismo*, é mais eficaz através de uma Fundação que tem como fundadores iniciais organismos da administração da Cultura, Turismo, Ambiente e os 10 Municípios da região associados, do que uma direcção de serviços de uma

Direcção Geral dependente da Administração central, sem autonomia de gestão, sem orçamento próprio e excluindo os representantes da administração local.

O plano e orçamento para 2013

O plano de actividades e orçamento da Fundação COA PARQUE para 2013, decorre da estratégia traçada relativamente à salvaguarda e protecção do Património, à melhoria das condições da funcionalidade e de segurança no Museu, melhoria nas instalações de guardaria e acolhimento de visitantes no Sítio da Canada do Inferno que foram objeto de fiscalização e crítica negativa em 2010 pela Autoridade das Condições de Trabalho (ACT), ao incremento de novas parcerias e acordos de colaboração com agentes económicos, agentes culturais e Autarquias da região, ao reforço da colaboração com a Junta de Castela e Leão na promoção do Património arqueológico e consequente captação de público procedente de Espanha.

O Plano de Actividades e Orçamento para 2013, constitui um instrumento de gestão que procura o rigor, atento à forte contenção financeira que o País vive. De referir ainda que, resultado de candidatura ao PROVERE, a Fundação Coa Parque, tem aprovadas os projectos apresentados à Comissão de Coordenação da região Norte (CCDRN) e Comissão de Coordenação da região Centro (CCDRC). A assinatura do contrato de financiamento com a CCDRN está a aguardar a decisão do Governo quanto à continuidade da Fundação.

2- Programa de Acção

MUSEU

Divulgar o Museu, a Arte Rupestre e a Região com o apoio de entidades ligadas ao Ambiente (ARHN, ICNB, ATN) e ao Turismo de Portugal (entidades regionais e locais, públicas e privadas, do Turismo no Douro), com as Associações de Municípios e de desenvolvimento regionais, com a DGPC, entidade de tutela dos museus portugueses e com a UNESCO, em coordenação com a sua Comissão Nacional.

Tentar-se à desenvolver contactos para um programa de mútuo interesse com a Fundação INATEL e com agentes turísticos estrangeiros para inclusão do Museu nos circuitos internacionais do turismo organizado. Será necessário atualizar os conteúdos do Museu, reabrindo em particular a sala D, encerrada há mais de 1 ano devido aos elevados custos de manutenção. Está previsto realizar duas exposições temporárias em 2013.

O Serviço educativo, continuará a desenvolver atividades programadas com as escolas que visitam o Museu e o Parque arqueológico, designadamente realizando ateliês pedagógicos e visitas às exposições quer para um público escolar quer para o público em geral.

LOJA

As novas orientações do Governo para 2013, relativas à facturação electrónica obrigam à adaptação do *software* existente na loja e nas bilheteiras e ainda, a introdução de novo equipamento. É intenção da Fundação aumentar a oferta dos produtos da loja, de forma a divulgar o Património cultural do Coa e os produtos regionais associados. Em 2013 será necessário ainda investir na produção de sacos de papel com diferentes dimensões, para uso da loja.

AUDITÓRIO

Promover este equipamento para ser rentabilizado e usado por entidades externas, empresas ou outras entidades com a realização de conferências ou outras iniciativas. Estão programadas pela Fundação, dois seminários, um de arqueologia e outro de museologia, a apresentação do Roteiro do Património Mundial Português ou de Origem portuguesa no Mundo com o Turismo de Portugal e a UNESCO e ainda um festival de cinema.

BIBLIOTECA / CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

A Fundação herdou do IGESPAR uma biblioteca especializada em Arte Rupestre, talvez a mais completa do País, nesta matéria. Condicionado às disponibilidades orçamentais em 2013, procurar-se à fazer uma aquisição de serviços especializada para orientação técnica à catalogação e à gestão desse acervo.

EXPOSIÇÕES

Para 2013 estão programadas duas novas exposições temporárias: *DOURO/DUERO* relativa ao património Mundial, localizado nas margens do rio Douro em Portugal e Espanha. Esta exposição é organizada em parceria com a Fundação D. Afonso Henriques. Uma outra exposição de arte contemporânea, *A ESSÊNCIA DAS COISAS*, uma seleção antológica dedicada à obra de *MARIA DA LUZ LINO*. Em complemento do festival de cinema CINECOA, a realizar em Setembro, decorrerá uma exposição temporária dedicada à obra do cineasta surrealista Buñuel. Em planeamento temos ainda uma outra exposição a organizar com a Associação de Municípios do Vale do Coa, e Associação de Desenvolvimento Territórios do Coa para promover os produtos de excelência regionais e o Território do COA. Esta expo carece de coordenação entre os 11 Municípios envolvidos. Como atividades paralelas estão programados no espaço da Cafetaria/Restaurante a realização de degustações e provas de sabores regionais e ainda fins-de-semana temáticos mediante inscrição prévia, dando realce à gastronomia de cada um desses Municípios. Em 2013 estará em preparação, por iniciativa da Fundação, uma exposição itinerante de fotografias de Arte Rupestre e paisagens do Vale do Coa, raramente acessíveis à visita pública.

PARCERIAS e PROTOCOLOS de COLABORAÇÃO

Continuaremos a desenvolver esforços para estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas em promover o turismo no Douro Superior. Junto de empresas privadas interessadas na promoção de actividades culturais, procurar-se-á apelar à sua responsabilidade social, ao mecenato cultural e a apoiar a Fundação como fundadores, caso tenham interesse e disponibilidade financeira para esse efeito. Partindo das parcerias já firmadas, em 2013 terão lugar eventos de animação cultural no Museu, em fase de programação adiantada (Clássicos no

Coa, Passeios TT, Percursos de BTT, Percursos pedonais no território do Parque arqueológico, etc).

CAFETARIA e RESTAURANTE

A cafetaria/restaurante do Museu concessionado em Agosto de 2012, carece agora de melhor divulgação no átrio de recepção dos visitantes ao Museu. Em articulação com o concessionário, pretende-se que sejam ali realizados alguns eventos relacionados com a actividade das exposições do museu, apoio a encontros técnicos e de divulgação temáticos e ainda apoio às parcerias a estabelecer com agentes económicos interessados em associarem-se à projecção internacional da Arte Rupestre do Vale do Côa.

HELIPORTO

Finalizar o processo de licenciamento administrativo, junto do Instituto de Navegação Aérea, para poder ser divulgado e utilizado pelas empresas de transporte em helicóptero.

POPA - PLANO DE ORDENAMENTO de PARQUE ARQUEOLÓGICO e ARQUEOLOGIA

Instrumento técnico e jurídico obrigatório para a gestão do Parque Arqueológico (artigo 75 da Lei n.º 107/2001 de 8 de Setembro, conjugado com o Decreto-Lei n.º 131/2002 de 12 de Maio), a Fundação herdou o processo do IGESPAR, que falta ainda concluir os procedimentos administrativos, actualizá-lo, submeter a aprovação do Governo e finalmente publicar em Diário da Republica.

Para a gestão integrada do património arqueológico, paisagístico e cultural que lhe está afeto (objectivo definido no preâmbulo do Decreto-Lei n.º 35/2011 de 8 de Março), e actualização do POPA a Fundação tem em curso alguns projetos e parcerias referidas no ponto: “ Projetos de Inovação e Desenvolvimento”, que a seguir se refere.

PROJETOS de INOVAÇÃO e DESENVOLVIMENTO

Em colaboração com entidades externas, nacionais e estrangeiras, a Fundação tem em curso os seguintes projetos de investigação, para a gestão integrada do património arqueológico, paisagístico e cultural do Vale do Côa:

A. Alterações climáticas

Reconstituição das mudanças climáticas no Vale do Côa, alteração dos recursos (fauna e flora) e adaptação humana das populações autoras e

utilizadoras da arte do Côa ao longo do tempo, com base na prospeção sistemática dos diferentes vestígios materiais da presença humana e o estudo dos vestígios materiais e do registo sedimentar contemporâneo. Este projeto tem em vista a contínua atualização de conteúdos do Museu do Côa, tornando-o vivo, dinâmico, atualizado e cientificamente fundamentado, bem como a transferência da informação obtida para entidades públicas e privadas.

B. Estudo dos vestígios arqueológicos na ZEP.

Prospeção sistemática, estudo e caracterização dos vestígios arqueológicos. Para além de implicações no domínio da investigação científica, estes trabalhos apresentam fortes potencialidades para a gestão do património arqueológico incluído na Zona Especial de Proteção (ZEP) do Vale do Côa afeta à Fundação Côa Parque (Anexo II do Dec. Lei n.º 35/2011, de 8 de Março).

C. Inventário e publicação da arte do Coa.

Dar continuidade à prospeção, inventário e publicação da arte rupestre do Vale do Côa. Para o efeito pretende-se utilizar como suporte básico a página, www.arte-coa.pt, criando ficheiros descarregáveis, em formato de publicação científica, com as descrições e imagens fotográficas necessárias (de sítios, registos e motivos). Trabalho ambicioso e longo no tempo será avaliado, ano após ano.

D. Reconstituição tridimensional dos núcleos de arte rupestre

Desenvolvimento do projeto Labex Traceo 3D, em colaboração com o Centre National de Recherche Scientifique, com vista à reconstituição tridimensional dos núcleos de arte rupestre visitáveis e não visitáveis, bem como documentação dos traços gravados para a reconstituição das técnicas e sequência de gravação das sobreposições paleolíticas.

E. Conservação da Arte Rupestre

Monitorização do estado de conservação dos sítios e painéis de arte rupestre levando a cabo pequenas ações de manutenção e limpeza, quando necessário.

Monitorização climatérica do Baixo Vale do Côa a partir dos dados das estações meteorológicas da Fundação, existentes no território do Parque Arqueológico do Vale do Côa.

F. Registo arqueológico

Continuação do registo em desenho e fotografia das rochas com arte rupestre do Vale do Côa, em trabalho de campo e em gabinete. A equipa de arte rupestre planeia concluir o desenho de campo da rocha 1 do Tudão (que contém figurações do Paleolítico superior e da Idade do Ferro), e proceder à redução informática dos decalques de trinta rochas, maioritariamente datadas da Idade do Ferro.

REDE PORTUGUESA de MUSEUS (RPM)

O Museu do Côa, inaugurado em 2010, reúne todas as condições materiais e operacionais para vir a ser integrado na RPM (Rede Portuguesa de Museus). Há um processo de certificação que será iniciado em 2013 e apresentado à tutela dos museus, a Direcção Geral do Património Cultural. Proporemos à DGPC no corrente ano, que seja ali realizada uma sessão pública de trabalho da RPM disponibilizando o auditório do museu.

TERRENOS

A Fundação herdou do IGESPAR um complexo processo referente aos terrenos que a REN adquiriu ou estava a adquirir para a obra da barragem suspensa em 1996, incluindo a área da albufeira. Tendo a empresa sido indemnizada, tais terrenos deverão integrar o Património do Estado, o que até agora não aconteceu. Falta identificar o limite dessas parcelas no terreno, efectuar o seu registo patrimonial e afectá-los ao património da Fundação. Com os técnicos da Fundação e o apoio jurídico especializado a contratar, procurar-se-á dinamizar este processo, que como referido, é complicado.

COMUNICAÇÃO e IMAGEM

Criado em 2012 o Logótipo da Fundação e as respectivas normas gráficas, em 2013 haverá um cuidado em manter e divulgar essa imagem associada a todas as actividades a desenvolver. Entre estas destaca-se a realização de ações pontuais de carácter promocional tais como visitas guiadas por personalidades públicas “os *Olhares Cativos*”, as “*Visitas ao PAVC e a Quintas vinhateiras ou canoagem através do rio Coa* para um percurso a núcleos de Arte Rupestre não acessíveis habitualmente ao público.

Em 2013 prevê-se estabelecer uma parceria com a FNAC por um período de 2 meses, para apresentação e promoção do roteiro COA & SIEGA VERDE – A Arte da Luz; haverá ainda que produzir novos Flyer

para divulgação e promoção maciça do Museu e do PAVC junto dos principais agentes do turismo organizado. O objectivo é despertar a curiosidade do público nacional e estrangeiro, na visita ao Parque Arqueológico e ao Museu. Um encontro científico para um ponto de situação dos trabalhos de Arqueologia realizados até agora, e sensibilizar investigadores externos para o projecto do COA é igualmente outro objectivo para 2013, a concretizar nos meses de verão. As datas comemorativas de aniversário de inauguração do PAVC e do Museu do Coa bem como a da integração da *Arte Rupestre do Vale do Coa* na Lista de Sítios Património Mundial da UNESCO, serão assinaladas com iniciativas apropriadas.

Para melhor comunicar com os visitantes e público interessado, está em preparação um livro sobre "O Parque Arqueológico do Vale do Côa e a sua Arte Rupestre" para o público em geral.

Incentivar a relação de proximidade com Siega Verde e a Junta de Castilla y León, promovendo visitas guiadas aos dois sítios e elaborar outras ações de promoção conjuntas, é um objectivo para promover a imagem do Coa.

FACEBOOK e YOUTUBE

Aprofundamento na utilização das redes sociais onde o Museu do Côa já se insere. Trata-se de dotar a página do Museu do Côa no Facebook de mais funcionalidades (nomeadamente uma loja online na página do Facebook), criar um Canal do Museu do Côa no YouTube. Pretende-se ainda reforçar a integração destas plataformas sociais com o sítio do Côa on line (www.art-coa.pt).

3- Conselho de Administração

O Conselho de administração é composto por três membros, que nos termos do Decreto-Lei n.º 35/2011 de 8 de Março, são necessariamente pessoas singulares:

Presidente

Dr. Fernando Campos de Sousa Real

Vogais (não executivos)

Dr. José Manuel da Costa Ribeiro

Eng.º Gustavo de Sousa Duarte

Fiscal Único

Dr. António Fernando Ledo Matos

Fernando Ledo, SROC, Unipessoal, Lda
Av. D. Dinis, 25 – 2.º
5000-600 Vila Real

4- Orçamento

Orçamento 2013 - Gastos

| CONTA | DESIGNAÇÃO | PREVISÃO |
|-------------------------|---|---------------------|
| 61 | Custos das mercadorias e das matérias consumidas (Merchandising e Loja) | 39.329,34 |
| 62 | Fornecimento e serviços externos | 649.507,24 |
| 6221 | Trabalhos especializados / Honorários (Avenças) | 105.300,16 |
| 6222 | Publicidade e propaganda (Promoção e divulgação) | 5.794,95 |
| 6223 | Vigilância e segurança / Museu-Núcleos de Arte Rupestre | 346.184,08 |
| 6226 | Conservação e reparação / Pequenas obras, Equipamentos, etc... | 2.427,09 |
| 6226 | Conservação e reparação / Viaturas | 9.708,37 |
| 6226 | Conservação e reparação / Equipamentos Audiovisuais | 970,84 |
| 6226 | Conservação e reparação / Sistemas informáticos e Multimédia | 1.618,06 |
| 6226 | Conservação e reparação / Elev., ar condic., inst.seg., g.técnica) | 1.456,26 |
| 6231 | Ferramentas e Utensílios | 13.652,75 |
| 6233 | Material escritório (Expediente) | 4.503,19 |
| 6241 | Electricidade | 54.977,29 |
| 6242 | Combustíveis/Gorador | 1.000,00 |
| 6242 | Combustíveis/Viaturas | 14.897,36 |
| 6242 | Gás | 14.953,64 |
| 6243 | Água | 2.972,21 |
| 6248 | Outros Fluidos | 492,00 |
| 6251 | Deslocações e Estadas (Alimentação, Portagens e Deslocações) | 3.851,28 |
| 6252 | Transporte de Pessoal | 250,00 |
| 6253 | Transporte de Mercadorias | 100,00 |
| 6261 | Reting de Viaturas | 20.783,52 |
| 6262 | Comunicação | 12.085,48 |
| 6263 | Seguros | 24.722,84 |
| 6265 | Contencioso e Notariado | 250,00 |
| 6267 | Limpeza, higiene e conforto | 4.812,60 |
| 6268 | Outros Serviços | 1.743,27 |
| 63 | Gastos com pessoal | 612.589,99 |
| 631 | Cons. Administração | 38.311,44 |
| 632 | Pessoal efectivo | 441.046,14 |
| 635 | Encargos Sobre Remunerações | 81.116,89 |
| 636 | Seguros Acidentes de Trabalho | 7.838,52 |
| 638 | Outros Gastos Com o Pessoal | 44.277,00 |
| 639 | Serviço Educativo | 0,00 |
| 639 | Aquisições de serviços (reforço / bolsa de guias) | 0,00 |
| 68/69 | Outros gastos e perdas / Exposições Temporárias (2/ano) | 6.444,04 |
| TOTAL DOS GASTOS | | 1.307.870,61 |

O conselho de administração:

Dr. Fernando Campos de Sousa Real

Dr. José Manuel da Costa Ribeiro

Eng.º Gustavo de Sousa Duarte

Orçamento 2013 - Rendimentos

| CONTA | DESIGNAÇÃO | PREVISÃO |
|--------|--|---------------------|
| 71/72 | Vendas e Serviços Prestados | 109.301,79 |
| 75 | Subsídios à exploração | 1.096.508,82 |
| 75201 | IGESPAR, I.P. | 603.079,85 |
| 75202 | ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO DOURO | 219.301,76 |
| 75203 | ARH DO NORTE, I.P. | 219.301,76 |
| 75204 | MUNICIPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA | 43.860,35 |
| 75205 | ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO VALE DO CÔA | 10.965,10 |
| 78 | Outros Rendimentos e Ganhos | 40.000,00 |
| 7812 | Aluguer de Equipamentos | 15.000,00 |
| 788302 | Outros Não Especificados (Amortizações/Sub.Investimento) | 25.000,00 |
| 79 | Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares | 2.000,00 |
| | | |
| | | |
| | | |
| | TOTAL DOS RENDIMENTOS | 1.307.870,61 |

O conselho de administração:

Dr. Fernando Campos de Sousa Real_____
Dr. José Manuel da Costa Ribeiro_____
Eng.º Gustavo de Sousa Duarte

5- Anexo ao Orçamento

FUNDAÇÃO CÔA PARQUE

Orçamento 2013 - Rendimentos

| CONTA | DESIGNAÇÃO | PREVISÃO |
|--------|--|---------------------|
| 71/72 | Vendas e Serviços Prestados | 170.000,00 |
| 75 | Subsídios à exploração | 1.110.426,57 |
| 75201 | IGESPAR, I.P. | 610.734,61 |
| 75202 | ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO DOURO | 222.085,31 |
| 75203 | ARH DO NORTE, I.P. (A.P.A.) | 222.085,31 |
| 75204 | MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA | 44.417,08 |
| 75205 | ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO VALE DO CÔA | 11.104,28 |
| 78 | Outros Rendimentos e Ganhos | 40.000,00 |
| 7812 | Aluguer de Equipamentos | 15.000,00 |
| 788302 | Outros Não Especificados (Amortizações/Sub.Investimento) | 25.000,00 |
| 79 | Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares | 2.000,00 |
| | | |
| | | |
| | TOTAL DOS RENDIMENTOS | 1.322.426,57 |

O conselho de administração:

Dr. Fernando Campos de Sousa Real

Dr. José Manuel da Costa Ribeiro

Eng.º Gustavo de Sousa Duarte

Orçamento 2013 - Gastos

| CONTA | DESIGNAÇÃO | PREVISÃO |
|-------------------------|---|---------------------|
| 61 | Custos das mercadorias e das matérias consumidas (Merchandising e Loja) | 39.329,34 |
| 62 | Fornecimento e serviços externos | 649.507,24 |
| 6221 | Trabalhos especializados / Honorários (Avenças) | 105.300,16 |
| 6222 | Publicidade e propagação (Promoção e divulgação) | 5.794,95 |
| 6223 | Vigilância e segurança / Museu-Núcleos de Arte Rupestre | 346.184,08 |
| 6226 | Conservação e reparação / Pequenas obras, Equipamentos, etc... | 2.427,09 |
| 6226 | Conservação e reparação / Viaturas | 9.708,37 |
| 6226 | Conservação e reparação / Equipamentos Audiovisuais | 970,84 |
| 6226 | Conservação e reparação / Sistemas informáticos e Multimédia | 1.618,06 |
| 6226 | Conservação e reparação / Elev., ar condic., inst.seg., g.técnica) | 1.456,26 |
| 6231 | Ferramentas e Utensílios | 13.652,75 |
| 6233 | Material escritório (Expediente) | 4.503,19 |
| 6241 | Electricidade | 54.977,29 |
| 6242 | Combustíveis/Gerador | 1.000,00 |
| 6242 | Combustíveis/Viaturas | 14.897,36 |
| 6242 | Gás | 14.953,64 |
| 6243 | Água | 2.972,21 |
| 6248 | Outros Fluidos | 492,00 |
| 6251 | Deslocações e Estadas (Alimentação, Portagens e Deslocações) | 3.851,28 |
| 6252 | Transporte de Pessoal | 250,00 |
| 6253 | Transporte de Mercadorias | 100,00 |
| 6261 | Reting de Viaturas | 20.783,52 |
| 6262 | Comunicação | 12.085,48 |
| 6263 | Seguros | 24.722,84 |
| 6265 | Contencioso e Notariado | 250,00 |
| 6267 | Limpeza, higiene e conforto | 4.812,60 |
| 6268 | Outros Serviços | 1.743,27 |
| 63 | Gastos com pessoal | 613.589,99 |
| 631 | Cons. Administração | 38.311,44 |
| 632 | Pessoal efectivo | 441.046,14 |
| 635 | Encargos Sobre Remunerações | 81.116,89 |
| 636 | Seguros Acidentes de Trabalho | 7.838,52 |
| 638 | Outros Gastos Com o Pessoal | 44.277,00 |
| 639 | Serviço Educativo | 1.000,00 |
| 639 | Aquisições de serviços (reforço / bolsa de guias) | 0,00 |
| 68/69 | Outros gastos e perdas / Exposições Temporárias (2/ano) | 20.000,00 |
| TOTAL DOS GASTOS | | 1.322.426,57 |

O conselho de administração:

Dr. Fernando Campos de Sousa Real

Dr. José Manuel da Costa Ribeiro

Eng.º Gustavo de Sousa Duarte

6- Candidaturas comunitárias ao PROVERE

Foram aprovadas no final de 2012, as candidaturas formalizadas à CCDRC e à CCDRN, a financiamentos comunitários através do PROVERE, no valor global de 917.830,00 euros (valores sem IVA), discriminadas no quadro seguinte:

Candidaturas CCDR-N e CCDR-C

| Designação da Candidatura | Elegível | FEDER | FCP |
|--|------------------|------------------|------------------|
| CCDR Norte | | | |
| Melhoria das condições de segurança, visitação e acessibilidade do Museu do Côa | 63000,00 | 50400,00 | 12600,00 |
| Atualização/valorização da museologia do Museu do Côa | 50000,00 | 40000,00 | 10000,00 |
| Valorização do Núcleo da Penascosa | 57500,00 | 46000,00 | 11500,00 |
| Arranjo paisagístico do núcleo da Canada do Inferno, Centro de Acolhimento e Percurso Pedestre | 100000,00 | 80000,00 | 20000,00 |
| Programação Cultural do Museu do Côa | 247000,00 | 197600,00 | 49400,00 |
| Totais | 517500,00 | 414000,00 | 103500,00 |
| CCDR Centro | | | |
| Plano de Comunicação do Museu do Côa | 204036,35 | 163229,08 | 40807,27 |
| Actividades Educativas do Museu do Côa | 52000,00 | 41600,00 | 10400,00 |
| Edição de materiais de divulgação e apoio aos centros de interpretação e receção. | 29400,00 | 23520,00 | 5880,00 |
| Exposição Itinerante "O Vale do Côa: 30.000 anos de arte rupestre" | 11380,00 | 9104,00 | 2276,00 |
| Côa Criativo (BD e documentário) | 3500,00 | 2800,00 | 700,00 |
| Totais | 300316,35 | 240253,08 | 60063,27 |
| Totais (CCDR-N + CCDR-C) | | | |
| | 817816,35 | 654253,08 | 163563,27 |

Notas:

Valores sem IVA

Financiamento FEDER a 80%

Versão de 17-01-2013

O calendário de realização iniciado no fim de 2012 decorrerá prioritariamente em 2013 e 2014, desde que a Fundação disponha de tesouraria, através da dotação orçamental aprovada para 2013 e disponibilizada pelos organismos fundadores, a tempo e horas.

7- Conselho de Fundadores

O conselho de fundadores é composto pelos seguintes membros:

- a) Presidente do conselho de administração, que preside e tem voto de qualidade em caso de empate nas votações;
- b) A diretora da DGPC (ex Igespar)
Dr.^a Isabel Cordeiro
- c) O presidente da Entidade Regional de Turismo do Douro;
Dr. António Martinho
- d) O diretor da ARH do Norte/APA (ex- ARH do Norte, IP)
Eng. Mesquita Machado
- e) Um elemento designado pelo município de Foz Coa
Eng.º Gustavo de Sousa Duarte ou um dos vereadores
- f) Um elemento designado pela Associação de Municípios do Vale do Coa.
Eng.º Gustavo de Sousa Duarte
- g) Três individualidades de reconhecido mérito designadas pelo membro do Governo responsável pela área da Cultura
(ainda não designadas, em fase de decisão)